## João Garcia de Guilhade and Lourenço

## Rubrica

- Muito te vejo, Lourenço, queixar pola cevada e polo bever, que to nom mando dar a teu prazer; mais eu to quero fazer melhorar: pois que t'agora citolar oí e cantar, mando que to dem assi bem como o tu sabes merecer.
- Joam Garcia, se vos en pesar de que me queix[e] em vosso poder, o melhor que podedes i fazer: nom mi mandedes a cevada dar mal, nen'o vinho, que mi nom dam i tam bem com[o m']eu sempre mereci, ca vos seria grave de fazer.
- Lourenço, a mim grave nom será de te pagar tanto que mi quiser: pois ante mi fezisti teu mester, mui bem entendo e bem vejo já como te pagu'; e logo o mandarei pagar a [um] gram vilão que hei, se um bom pao na mão tever.
- Joam Garcia, tal paga achará em vós o jograr, quand'a vós veer, mais outr'a quem [meu] mester fezer, que m'en entenda, mui bem [mi] fará, que panos ou algo merecerei; e vossa paga ben'a leixarei e pagad'[a] outro jograr qualquer.
- Pois, Lourenço, cala-t'e calar-m'-ei e todavia tigo mi averrei,
  e do meu filha quanto chi m'eu der.
- Joam Garcia, nom vos filharei

algo, e mui bem vos citolarei, e conhosco mui bem [o] trobar.

- O chufar, Dom Lourenço, [o] chufar!

cantigas-stag.square-bit.com

© 15/12/2025